

# Sistema Confea/Crea instala oficialmente 8º CNP em Gramado

A expectativa pelos resultados do 8º Congresso Nacional de Profissionais (CNP) – que começa nesta quinta-feira (12), em Gramado, na sequência da 70ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia – foi o destaque das falas dos presidentes do Confea, engenheiro civil José Tadeu da Silva, e do Crea-RS, engenheiro civil Luiz Alcides Capoani, que deram as boas vindas aos 708 delegados que analisam as 61 propostas originadas nos encontros regionais e estaduais, a serem debatidas em nível nacional até o próximo dia 14, no Centro de Eventos Serra Park.

José Tadeu destacou o tema central do 8º CNP “Marco Legal: competência profissional para o desenvolvimento nacional”, afirmando que o Brasil precisa muito dos profissionais da área tecnológica. “As áreas tecnológicas devem ampliar sua atuação geradora de produtividade e competitividade para alavancar a nação brasileira”, enfatizou o presidente, aplaudido pelos mais de 3 mil profissionais presentes no encerramento da 70ª Soea, que acontece concomitantemente à abertura do 8º CNP.

Para Capoani, os profissionais-delegados, eleitos democraticamente para representar os milhares de profissionais reunidos pelo Sistema Confea/Crea e Mútua, “são honrados e capacitados para tomar as decisões mais acertadas a fim de definir os rumos do Sistema para os próximos três anos”. Ao defender a modernização da legislação que rege as atividades profissionais reunidas pelo Sistema Confea/Crea e a atualização de resoluções que influenciarão no funcionamento dos conselhos regionais e federal, o presidente do Confea afirmou: “é nosso dever social participar dos movimentos sociais e contribuir para o desenvolvimento tecnológico

brasileiro.

A sociedade brasileira espera isso de nós”. Interrompido por uma manifestação dos técnicos, que por acórdão do Supremo Tribunal Federal, não podem integrar os plenários regionais e federal, José Tadeu foi novamente aplaudido ao apoiar a “manifestação democrática” da categoria. “A modernização de nossa legislação e de nosso Sistema é feita por meio de uma ampla e democrática discussão, como a que está ocorrendo nestas manifestações dos técnicos que pedem direitos iguais”, afirmou. Sobre o 8º CNP